



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
PG-E GESTÃO DE ORGANIZAÇÃO PÚBLICA EM SAÚDE

Lucas Cordeiro de Lima Oliveira

**SAÚDE BUCAL E PREVENÇÃO DA SÍFILIS CONGÊNITA: PERSPECTIVAS DO  
PREVINE BRASIL**

Sapucaia do Sul, RS

2022

Lucas Cordeiro de Lima Oliveira

**SAÚDE BUCAL E PREVENÇÃO DA SÍFILIS CONGÊNITA: PERSPECTIVAS DO  
PREVINE BRASIL**

Trabalho de Conclusão apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Gestão de Organização Pública Em Saúde (EaD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista Gestão de Organização Pública Em Saúde.

Orientador: Dr. Leonardo Bigolin Jantsch

Sapucaia do Sul, RS

2022

**Lucas Cordeiro de Lima Oliveira**

**SAÚDE BUCAL E PREVENÇÃO DA SÍFILIS CONGÊNITA: PERSPECTIVAS DO  
PREVINE BRASIL**

Trabalho de Conclusão apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Gestão de Organização Pública Em Saúde, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista Gestão de Organização Pública Em Saúde.

Aprovada em 22 de julho de 2022

---

**Leonardo Bigolin Jantsch, Dr<sup>o</sup>. (UFSM)**

---

**Fernanda Sarturi, Dr<sup>a</sup>. (UFMS)**

---

**Neila Santini de Souza, Dr<sup>a</sup>. (UFSM)**

Sapucaia do Sul, RS

2022

## RESUMO

### SAÚDE BUCAL E PREVENÇÃO DA SÍFILIS CONGÊNITA: PERSPECTIVAS DO PREVINE BRASIL

Lucas Cordeiro de Lima Oliveira

Leonardo Bigolin Jantsch

**INTRODUÇÃO:** Sífilis é uma doença presente na sociedade brasileira, capaz de apresentar manifestações na cavidade oral, podendo ser adquirida ou congênita. A Política Nacional de Saúde implementou em 2019 o Programa Previne Brasil com o intuito de aumentar o acesso da população aos serviços de Atenção Primária à Saúde, incluindo o Pré-natal Odontológico e seus respectivos indicadores. **OBJETIVO:** Analisar a saúde bucal sob ótica do Previne Brasil a partir da detecção da Sífilis no pré-natal a fim de prevenir a sífilis congênita e seus agravos. **MÉTODOS:** Foi realizada uma análise descritiva/exploratória de dados do Previne Brasil. A coleta foi realizada através do SISAB. Os dados foram organizados por cidades da Região Sisaleira (Bahia) onde foi possível comparar o desempenho com as metas nacionais e com a quantidade de casos de sífilis congênita nos anos de 2019 a 2021. **RESULTADOS:** Após a implantação do Programa Previne Brasil houve um declínio no número de casos de Sífilis Congênita entre 2020 e primeiro quadrimestre de 2022, tendo como referência 2019. Em 2022 algumas cidades da região Sisaleira não conseguiram atingir a meta de 60% de proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV, assim como o Nordeste e o Brasil. **CONCLUSÃO:** Houve uma redução no número total de casos de Sífilis Congênita nos municípios da região sisaleira da Bahia no período de implementação do Previne Brasil, no entanto, este declínio pode estar associado a outras situações não relacionadas ao programa, como consequências das medidas de isolamento social da pandemia COVID-19.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde. Sífilis Congênita. Saúde Bucal.

## ABSTRACT

### ORAL HEALTH AND PREVENTION OF CONGENITAL SYPHILIS: PERSPECTIVES OF PREVINE BRASIL

Lucas Cordeiro de Lima Oliveira

Leonardo Bigolin Jantsch

**INTRODUCTION:** Syphilis is a disease present in Brazilian society, capable of presenting manifestations in the oral cavity, and can be acquired or congenital. The National Health Policy implemented in 2019 the Previne Brazil Program in order to increase the population's access to Primary Health Care services, including Dental Prenatal Care and its respective indicators. **OBJECTIVE:** To analyze oral health from the perspective of Previne Brazil from the detection of syphilis in prenatal care in order to prevent congenital syphilis and its complications. **METHODS:** A descriptive/exploratory analysis of data from Previne Brasil was carried out. The collection was carried out through the SISAB. The data were organized by cities of the Sisaleira Region (Bahia) where it was possible to compare the performance with the national goals and with the amount of congenital syphilis cases in the years 2019 to 2021. **RESULTS:** After the implementation of the Previne Brazil Program, there was a decline in the number of Congenital Syphilis cases between 2020 and the first four months of 2022, with 2019 as reference. In 2022, some cities in the Sisaleira region were not able to reach the goal of 60% of the proportion of pregnant women with tests for syphilis and HIV, as well as the Northeast and Brazil. **CONCLUSION:** There was a reduction in the total number of cases of Congenital Syphilis in the municipalities of the sisaleira region of Bahia in the period of implementation of Previne Brasil, however, this decline may be associated with other situations not related to the program, as a consequence of the social isolation measures of the COVID-19 pandemic.

**Keywords:** Primary Health Care. Congenital syphilis. Oral Health.

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1</b> Indicadores de pagamento por desempenho para o ano de 2022, com peso, meta e parâmetro. ....	12
--	----

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1</b> Casos confirmados de sífilis congênita divulgados através do DATASUS referentes aa região Sisaleira, Bahia, Nordeste, e Brasil nos anos de 2019, 2020 e 2021 .....	13
<b>Tabela 2</b> Casos confirmados de sífilis congênita divulgados através do DATASUS referentes as cidades da região Sisaleira nos anos de 2019, 2020 e 2021.....	14
<b>Tabela 3</b> Análise do indicador II e III do Programa Previne Brasil referente ao primeiro quadrimestre de 2022 nas cidades da região sisaleira. ....	15

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	9
2. METODOLOGIA .....	11
3. RESULTADOS .....	12
4. DISCUSSÃO.....	16
5. CONCLUSÃO .....	18
6. LIMITAÇÕES DO ESTUDO .....	18
FONTES DE FINANCIAMENTO .....	19
CONFLITO DE INTERESSES.....	19
REFERÊNCIAS .....	20



## 1. INTRODUÇÃO

Sífilis é uma doença infectocontagiosa causada pelo *Treponema pallidum*, podendo ser adquirida ou congênita. Apresenta similaridade com outras doenças ou outras manifestações clínicas e por permanecer latente em alguns momentos os indivíduos deixam de procurar as unidades de saúde para seu diagnóstico e tratamento por meio da administração de antibióticos (BRASIL, 2008). A sífilis foi uma doença bastante presente na sociedade, mas com a introdução da penicilina e das campanhas de prevenção a doença sofreu um declínio em sua prevalência e incidência nos últimos anos (SOUZA, 2017).

No contexto gestacional, a infecção do feto pela mãe pode ocorrer a partir da 9ª semana de gestação, representando um grande risco para o feto como nascimento prematuro, baixo peso, e de outras características relacionadas a má formação fetal como hepatomegalia com ou sem esplenomegalia, lesões cutâneas, periostite, osteíte ou osteocondrite, pseudoparalisia dos membros, problemas respiratórios com ou sem pneumonia, rinite sero-sanguinolenta, icterícia, anemia, linfadenopatia generalizada e até a morte (KALININ, 2016).

O programa Previne Brasil com o intuito de aumentar o acesso da população aos serviços de Atenção Primária à Saúde, incluindo o Pré-natal Odontológico e seus respectivos indicadores estabelece novo modelo de financiamento de custeio da Atenção Primária no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS dada através da Portaria nº 2.979/2019 e atualizada pela Portaria nº 2.254/2021; este novo modelo de financiamento altera algumas formas de repasse das transferências para os municípios, que passam a ser distribuídas com base em três critérios: capitação ponderada, pagamento por desempenho e incentivo para ações estratégicas, dando um maior enfoque nos pontos de metas à serem alcançadas na ação estratégica que se refere ao Pré-natal (BRASIL, 2019).

O programa se estrutura em sete indicadores de pagamento por desempenho, sendo eles: (I) Proporção de gestantes com pelo menos seis consultas pré-natal realizadas; (II) Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV; (III) Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado; (IV) Cobertura de exame citopatológico; (V) Cobertura vacinal de poliomielite inativada e de pentavalente; (VI) Percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre; (VII) Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada (BRASIL, 2019).

Diante do exposto, surge a necessidade de analisar a relação da Saúde Bucal e prevenção da Sífilis Congênita por meio dos indicadores II e III do Previne Brasil. Desta forma, o objetivo do estudo é analisar a saúde bucal sob a ótica do Programa Previne Brasil a partir da detecção da Sífilis no pré-natal a fim de prevenir a sífilis congênita e seus agravos.

## 2. METODOLOGIA

Este estudo configura-se como uma análise de natureza descritiva e exploratória de dados quantitativos do Previne Brasil. A coleta de dados foi realizada através de base de dados disponíveis para domínio público e, portanto, dispensou-se a necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa.

Os dados foram coletados diretamente no portal do Sistema de Informação em Saúde para Atenção Básica - SISAB (<https://sisab.saude.gov.br/>) datados entre 2019 a 26 de maio 2022, organizados através do software Microsoft Excel® por cidades da região Sisaleira do estado da Bahia, onde foi possível comparar o desempenho das cidades com as metas nacionais atingidas no primeiro quadrimestre de 2022 e com a quantidade de casos notificados de sífilis congênita nos anos de 2019 a 2021 no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN/DATASUS.

Os dados se referem as vinte cidades baianas que compõem a região Sisaleira, sendo elas: Araci; Barrocas; Biritinga; Candéal; Cansanção; Conceição do Coité; Ichu; Itiúba; Lamarão; Monte Santo; Quaimadas; Retirolândia; São Domingos; Quinjugue; Nordestina; Santa Luz; Serrinha; Teofilândia; Tucano e Valente. Foram avaliadas às metas propostas pelo Ministério da Saúde por meio do Programa Previne Brasil. De forma comparativa também foram analisados os dados referentes ao estado da Bahia, região nordeste e Brasil.

Os dados se referem ainda a dois dos sete indicadores pactuados no pagamento por desempenho dentro das ações estratégicas, sendo: (II) Proporções de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV (com meta de cobertura de 60% estabelecida pelo Previne Brasil); e (III) Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado (com meta de cobertura de 60% estabelecida pelo Previne Brasil).

Os anos de 2019, 2020 e 2021 não foram considerados para a análise de metas do Previne Brasil, apenas para comparação com o ano de 2022, em virtude da dispensa em cumprir metas previstas gerada no período de vigência da pandemia do COVID-19 conforme instruído pela Lei 14.189, de 2021.

### 3. RESULTADOS

A NOTA TÉCNICA Nº 3/2022-DESF/SAPS/MS define metas a serem alcançadas no ano de 2022, baseadas na cobertura de atendimento pré-natal, da saúde da mulher, saúde da criança, e doenças crônicas. O Quadro 1 apresenta as ações estratégicas, indicadores e metas de cobertura a serem alcançadas (BRASIL, 2022).

**Quadro 1** Indicadores de pagamento por desempenho para o ano de 2022, com peso, meta e parâmetro.

<b>Ações estratégicas</b>	<b>Indicador</b>	<b>Parâmetro</b>	<b>Meta 2022</b>	<b>Peso</b>
<b>Pré-Natal</b>	(I) Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação;	100%	45%	1
	<b>(II) Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV;</b>	<b>100%</b>	<b>60%</b>	<b>1</b>
	<b>(III) Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado;</b>	<b>100%</b>	<b>60%</b>	<b>2</b>
Saúde da mulher	(IV) Proporção de mulheres com coleta de citopatológico;	>=80%	40%	1
Saúde da criança	(V) Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenza tipo b e Poliomielite inativada;	95%	95%	2
Doenças crônicas	(VI) Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre;	100%	50%	1
	(VII) Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre.	100%	50%	1

Após a implementação do Programa Previne Brasil em 2019 pôde-se observar um declínio das notificações de sífilis congênita no Brasil. Quando comparado aos anos de 2020 e 2021 é possível visualizar uma redução na frequência absoluta e relativa, conforme apresentado na Tabela 01.

**Tabela 1** Casos confirmados de sífilis congênita divulgados através do DATASUS referentes aa região Sisaleira, Bahia, Nordeste, e Brasil nos anos de 2019, 2020 e 2021

	Casos Notificados -			Casos Notificados -		
	Frequência absoluta (n)			Frequência relativa (%)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021
<b>Região Sisaleira</b>	15	03	02	2,05%***	0,36%***	0,41%***
				0,22%**	0,048%**	0,06%**
				0,061%*	0,013%*	0,017%*
<b>Bahia***</b>	729	827	481	≅ 11%**	≅ 13%**	≅ 14,5%**
				≅ 3%*	≅ 4%*	≅ 4%*
<b>Nordeste**</b>	6.538	6.235	3.309	26,6%*	28,38%*	28,63%*
<b>Brasil*</b>	24.571	21.968	11.556	100%	100%	100%

No ano de 2019 foram detectados 24.571 casos de sífilis congênita no Brasil, sendo 6.538 (26%) na região Nordeste, 729 (≅ 3%) no estado da Bahia, e, destes casos, 15 (0,061%) se tratavam de notificações na Região Sisaleira. O número de casos totais no Brasil no ano de 2021 foi inferior a metade do número total de casos em 2019. Também houve redução expressiva neste período na região nordeste, no estado da Bahia, e na região sisaleira; nesta última, apenas 02 casos foram notificados em 2021 nas 20 cidades avaliadas.

Ainda em 2019, a cidade de Conceição do Coité concentrava 07 notificações de Sífilis Congênita, representando 46,6% dos casos confirmados na Região Sisaleira, declinando em 2020 para 02 casos (66,6% dos casos no referido ano) e em 2021 zerando as notificações. A cidade de Serrinha contava com 03 notificações (20%) em 2019 declinando para 0 em 2020 e subindo para 1 (50% dos casos confirmados) em 2021. Na tabela 2 são apresentados o número total de casos notificados por cidade e respectivo ano.

**Tabela 2** Casos confirmados de sífilis congênita divulgados através do DATASUS referentes as cidades da região Sisaleira nos anos de 2019, 2020 e 2021.

Município	Casos Notificados -			Casos Notificados –		
	Frequência absoluta			Frequência relativa (%)		
	(n)			2019	2020	2021
	2019	2020	2021			
Araci	01	00	00	6,666%	-	-
Cansanção	01	01	01	6,666%	33,33%	50%
Tucano	01	00	00	6,666%	-	-
Santaluz	02	00	00	13,333%	-	-
Serrinha	03	00	01	20%	-	50%
Conceição do Coité	07	02	00	46,666%	66,66%	-
Barrocas; Biringa; Candéal; Ichu; Itiúba; Lamarão; Monte Santo; Nordestina; Queimadas; Quijingue; Retirolândia; São Domingos; Teofilândia; Valente.	00	00	00	-	-	-
<b>Total região Sisaleira:</b>	<b>15</b>	<b>03</b>	<b>02</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Ao analisar as cidades da região sisaleira que atingiram a meta de 60% de cobertura proposta pelos indicadores II e III, observou-se que 18 cidades atingiram percentuais >60% para o indicador II (proporções de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV) e 07 cidades atingiram percentuais >60% de cobertura do indicador III (Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado). A tabela 03 apresenta os percentuais alcançados por cada cidade que compõe a região sisaleira.

**Tabela 3** Análise do indicador II e III do Programa Previne Brasil referente ao primeiro quadrimestre de 2022 nas cidades da região sisaleira.

Município	Frequência relativa (%)	Frequência relativa (%)
	60%	60%
	II - proporções de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	III – Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado
Araci	61%	33%
Barrocas	62%	74%
Biringinga	77%	62%
Candeal	86%	36%
Cansanção	55%	58%
Conceição do Coité	85%	78%
Ichu	64%	45%
Itiúba	81%	54%
Lamarão	79%	62%
Monte Santo	68%	10%
Nordestina	84%	82%
Queimadas	78%	14%
Quijingue	57%	59%
Retirolândia	60%	42%
Santaluz	78%	50%
Serrinha	66%	48%
São Domingos	83%	69%
Teofilândia	65%	35%
Tucano	75%	65%
Valente	84%	41%
<b>Brasil</b>	<b>MÉDIA DE 58%</b>	<b>MÉDIA DE 45%</b>

#### 4. DISCUSSÃO

Mesmo havendo protocolos e recomendações bem estabelecidos para o enfrentamento da Sífilis, houve um ressurgimento significativo da doença em muitos países (SOUZA, 2017). A situação epidemiológica da doença é motivo de preocupação geral, especialmente se tratando da possibilidade de transmissão vertical, uma vez que os mecanismos de ação do *Treponema pallidum* afetam a formação fetal, podendo inclusive levar ao aborto espontâneo (KALININ; 2016). Para minimizar os impactos da doença, o Programa Previne Brasil estabelece estratégias de cobertura de atendimento na Atenção Primária em Saúde (APS) possibilitando que o profissional de saúde realize o diagnóstico e tratamento adequados.

O indicador III do Previne Brasil se apresenta como reflexo da preocupação do Ministério da Saúde em estimular as consultas ao pré-natal odontológico. Incluir a Saúde Bucal na APS por meio da Estratégia Saúde da Família (ESF) mostrou-se um passo importante em detrimento ao princípio da integralidade do Sistema Único de Saúde – SUS.

A maior efetividade para a prevenção da Sífilis Congênita o ideal para melhorar a qualidade de serviço é que seja realizado com rotina afim de iniciar o tratamento da gestante tão logo se identifique o estado de gravidez, preferencialmente no 1º trimestre. O Ministério da Saúde recomenda testes para HIV e Sífilis na APS, sendo preconizado a realização de 2 testes rápidos para sífilis e 2 para HIV, devendo ser solicitados na 1ª consulta e no 3º trimestre da gestação, esta recomendação se relaciona diretamente com o objetivo do indicador II, Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV (BRASIL, 2006).

Na oferta do serviço de Saúde Bucal, o Ministério da Saúde estabeleceu modalidades para compor estas equipes nos municípios, sendo a Modalidade I composta por um cirurgião-dentista e um Atendente de Consultório Dentário; e a Modalidade II, por um cirurgião-dentista, um Técnico em Higiene Bucal e um Atendente de Consultório Dentário (BRASIL, 2000). O trabalho e o cuidado da Equipe de Saúde Bucal (ESB), no processo de saúde-doença, deve ser tomado para além da perspectiva técnica do trabalho morto, expresso nos equipamentos, devendo perpassar por todo contexto social, biológico e multicausal na comunidade em que estes profissionais estão assistindo (RODRIGUES, 2009).

Neste sentido, o indicador III do Previne Brasil busca estimular as consultas ao pré-natal odontológico, haja vista ser um período bastante instável na saúde bucal da mulher pois quando se adquire a sífilis durante a gravidez, a infecção poderá ser assintomática ou sintomática



devido as diversas alterações fisiológicas além da possibilidade de trazer à tona enfermidades que estavam em período de remissão, quando já infectada e latente, observável nos exames clínicos orais pelos cirurgiões-dentistas, porém necessitando de diagnóstico definitivo por meio da realização de exames laboratoriais (BRASIL, 2009).

A análise do primeiro quadrimestre de 2022 das cidades que compõe a Região Sisaleira da Bahia mostrou que as metas referentes ao indicador II foram alcançadas na grande maioria dos municípios, apesar de estarem muito próximos ao percentual mínimo de cobertura estabelecido pelo Ministério da Saúde, ressaltando as cidades de Cansanção e Quijingue que ficaram abaixo da meta nacional (60% de cobertura). Quanto ao Indicador III, treze cidades não atingiram a meta proposta de 60% de cobertura, sendo elas Araci, Candeal, Cansanção, Ichu, Itiúba, Monte Santo, Queimadas, Quijingue, Retirolândia, Santaluz, Serrinha, Teofilândia, e Valente (Tabela 03), destas, as cidades de Monte Santo e Queimadas ficaram muito abaixo, não chegando a atingir nem 15% da meta proposta. Estes dados deixam um alerta às autoridades locais a fim de aprimorar suas estratégias de captação e busca ativa das gestantes para melhorar seus respectivos percentuais de cobertura de gestantes com atendimento odontológico realizado.

A gravidez é um momento peculiar na vida da mulher. Neste período, é de extrema importância para que o bebê tenha um crescimento e desenvolvimento saudável; faz-se necessário a investigação constante nas gestantes quanto ao diagnóstico da sífilis gestacional logo nas primeiras semanas, a fim de iniciar o tratamento e reduzir os riscos da infecção. As alterações mais frequentes observadas na boca da criança afetada pela sífilis são o cancro duro, as placas mucosas e as gomas, petéquias e/ou púrpuras, fissura peribucal, síndrome nefrótica, edema, convulsão e meningite, além dos incisivos de Hutchinson e molares em amora. (LORÉDO, 2022)

Os subitens II e III do Programa Previne Brasil atuam como uma estratégia de prevenção e monitoramento dos casos de sífilis, possibilitando a identificação da doença durante o período gestacional com a finalidade de erradicá-la. As informações levantadas e expostas na tabela 01 sugerem que após a implementação da estratégia adotada pelo programa, houve uma redução dos índices de casos confirmados de sífilis congênita na região sisaleira, bem como na Bahia, no Nordeste e no Brasil. No entanto, esta redução pode ser consequência das medidas de isolamento social impostas pela situação pandêmica da COVID-19 e/ou de subnotificações no período avaliado.

Os resultados dos índices de cobertura dos indicadores II e III da região sisaleira sugerem que a maioria das cidades avaliadas (n=18) possuem uma boa cobertura de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV, tendo superado a meta estabelecida pelo programa Previne Brasil, em contrates, 13 das 20 cidades avaliadas não atingiram a meta de cobertura de gestantes com atendimento odontológico realizado (tabela 03). Visando melhor a cobertura de atendimentos odontológicos, recomenda-se um maior empenho do gestor local e das equipes na busca ativa e articulações de manejo nos atendimentos do pré-natal e pré-natal odontológico para que sejam realizados preferencialmente no mesmo dia, diminuindo a necessidade de múltiplas visitas das gestantes às unidades de saúde.

## **5. CONCLUSÃO**

Nossos resultados demonstram que houve uma redução no número total de casos de Sífilis Congênita nos municípios da região Sisaleira da Bahia nos últimos anos. Observa-se que poucos municípios estão conseguindo atingir as metas de cobertura de gestantes com atendimento odontológico realizado, comprometendo o repasse dos recursos de custeio proveniente do Programa Previne Brasil e, conseqüentemente, a prestação de serviços da Atenção Primária em Saúde na Estratégia de Saúde da Família.

## **6. LIMITAÇÕES DO ESTUDO**

Este estudo se limita a análise de dados secundários. Quaisquer erros por parte das equipes de saúde anteriores as divulgações dos dados podem ter impactado diretamente nos resultados. Os valores encontrados podem não refletir a real situação da sífilis na região sisaleira, uma vez que os valores podem ter sofrido interferências pelas dificuldades ocasionadas pela situação pandêmica causada pela COVID-19, seus picos de casos, e/ou das medidas adotadas para conter seu avanço, além disso, entre os anos de 2019 a 2021 o Ministério da Saúde suspendeu a obrigatoriedade de alimentação dos dados da plataforma SISNAN para fins de financiamento, o que pode ter gerado subnotificações, principalmente pela baixa procura ao atendimento do pré-natal odontológico, haja vista não se classificar como atendimento emergencial.

## **FONTES DE FINANCIAMENTO**

Não houve financiamento de natureza pública ou privada para a realização deste estudo.

## **CONFLITO DE INTERESSES**

Os autores declaram não haver conflito de interesse que poderia se constituir em um impedimento para a publicação deste artigo.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil** de 1988. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm)>. Acesso em: 08 abr. 2022.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS. Disponível em <http://www.datasus.gov.br> [acessado em 25 de março de 2022].

\_\_\_\_\_. MINISTÉRIO DA SAÚDE da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST/AIDS. **Diretrizes para controle da sífilis congênita: manual de bolso** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Programa Nacional de DST/Aids. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: <[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_sifilis\\_bolso.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_sifilis_bolso.pdf)>. Acesso em: 15 abr. 2022.

\_\_\_\_\_. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria n. 545, de 20 de maio de 1993. **Estabelece normas e procedimentos reguladores do processo de descentralização da gestão das ações e serviços de saúde, através da Norma Operacional Básica-SUS 01/93**. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/1993/prt0545\\_20\\_05\\_1993.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/1993/prt0545_20_05_1993.html)>. Acesso em: 10 janeiro. 2022.

\_\_\_\_\_. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria n. 2.436, de 21 de setembro de 2017. **Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)**. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436\\_22\\_09\\_2017.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html)>. Acesso em: 29 abr. 2022.

\_\_\_\_\_. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Nota Técnica nº 3/2022-DESF/SAPS/MS. **Indicadores de Pagamento por Desempenho do Programa Previne Brasil (2022)** de que trata a Portaria GM/MS nº 102, de 20 de janeiro de 2022. Disponível e: < <https://www.conasems.org.br/wp-content/uploads/2022/01/NT-Alteracao-Indicadores-de-Desempenho-Previne-Brasil-1.pdf> > . Acesso em 13/ abr. 2022.

\_\_\_\_\_. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Sistema de Informação em Saúde para Atenção Básica**. In. Gov. Br. 2022. Disponível em: < <https://sisab.saude.gov.br/paginas/ acessoRestrito/relatorio/federal/indicadores/indicadorPainel.xhtml> > . Acesso em: 26 de maio 2022.

\_\_\_\_\_. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Ministério da Saúde**. In. [saude.gov.br](http://saude.gov.br) Disponível em: < <https://bvsmms.saude.gov.br/sifilis-2/>> . Acesso em: 16 de jan. 2022.

\_\_\_\_\_. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis: Sífilis. In. **Departamento de aids.gov.br 2022**. Disponível em: <<http://www.aids.gov.br/pt-br/publico-geral/infecoes-sexualmente-transmissiveis/sifilis>>. Acesso em 16 de Jan. 2022.

\_\_\_\_\_. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Indicadores e Dados Básicos da Sífilis nos Municípios Brasileiros**. In. DCCI. Disponível em: <<http://indicadoressifilis.aids.gov.br/>>. Acesso em: 16 jan. 2022.

\_\_\_\_\_. Lei Federal nº 14.189 de 29 de julho 2021. **Suspensão de obrigatoriedade da manutenção das metas quantitativas e qualitativas nos serviços de saúde no âmbito do SUS**. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-14.189-de-28-de-julho-de-2021-334902017>> Distrito Federal – DF, Brasil. Acesso em 20 de fevereiro de 2022.

CAMPOS, Paulo Roberto Barbosa de. SILVEIRA, Fernando Ricardo Xavier da. JORGE, Waldyr Antonio. **Cuidado no atendimento odontológico em pacientes portadores de sífilis**. RPG – Vol 4 – Nº 1 – Jan/Fev/Mar 1997. Atualizado em Jul de 2014. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/profile/Fernando-Xavier-Da-Silveira/publication/264158798\\_Cuidados\\_no\\_atendimento\\_odontologico\\_em\\_pacientes\\_portadores\\_de\\_sifilis/links/53d039f90cf25dc05cfe3917/Cuidados-no-atendimento-odontologico-em-pacientes-portadores-de-sifilis.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Fernando-Xavier-Da-Silveira/publication/264158798_Cuidados_no_atendimento_odontologico_em_pacientes_portadores_de_sifilis/links/53d039f90cf25dc05cfe3917/Cuidados-no-atendimento-odontologico-em-pacientes-portadores-de-sifilis.pdf)> acesso em: 10 abr. 2022.

DA SILVA, Yan Matthew Ferreira. SILVA, Kayll Alexandre Cordeiro. OLIVEIRA, Evandro Bezerra de. RODRIGUES, Rodrigo Morais. PEREIRA, Yamba Carla Lara. **A sífilis na Odontologia: conhecer para prevenir**. In. **Jor.Odont. do Norte do Tocantins**, 2014; Vol. 1; nº 2: 11. Disponível em: <https://jnt1.websiteseuro.com/index.php/JOFI/article/view/32/29>> Acesso em 06 de março de 2022.

KALININ, Yuri. PASSARELLI NETO, André. PASSARELLI, Dulce H. C. Sífilis: Aspectos Clínicos, Transmissão, Manifestações Oraís, Diagnóstico e Tratamento. In. **Rev. Metodista UMSP**, São Paulo/SP, 2019. Disponível em: <<https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/O1/index>> <<http://www.bibliotekevirtual.org/index.php/2013-02-07-03-02-35/2013-02-07-03-03-11/2019-odonto/v23n45-46/20751-sifilis-aspectos-clinicos-transmissao-manifestacoes-orais-diagnostico-e-tratamento.html>> . Acesso em: 01 de junho de 2022.

LARÊDO, Glória Beatriz dos Santos. MIRANDA, Emili Barbara Monteiro. FONSECA, Natasha Lima da. MONTEIRO, Diully Siqueira. Saúde Bucal na Gravidez: Desafios e fragilidades no cuidado sob a perspectiva dos resultados do Previne Brasil. In. **Rev. Ciência Plural**. UFRN. Rio Grande do Norte/RN e27191. 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/27191> . Acesso em 10 Abr. 2022.

MENDES, E. V. Atenção Primária à Saúde no SUS. Fortaleza: **Escola de Saúde Pública do Ceará**, 2002.

RODRIGUES, Ana Áurea A. de O. ASSIS, Marluce M. A. **Saúde Bucal no Programa Saúde da Família: sujeitos, saberes e práticas**. Vit. Da Conquista: Edições UESB, 2009.

PACHECO Filho, Antonio Carlos. P116c **A contribuição da Odontologia para diagnóstico precoce e prevenção da sífilis / Antonio Carlos Pacheco Filho**. 105 f. : il. ; tab In. FOA – UNESP – Araçatuba, 2020.

SOUZA, Bárbara Capitanio de. Manifestações clínicas orais da sífilis. In. **Rev. Da Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo/ RS**. v. 22, n. 1, 2017. Disponível em: < <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2017/08/848727/artigo14.pdf> >. Acesso em 03 Mai. 2022.

NUP: 23081.084707/2022-27

Prioridade: Normal

**Ato de entrega de monografia de especialização**

144.32 - Trabalho de conclusão de curso. Trabalho final de curso de Pós-Graduação Lato sensu

**COMPONENTE**

Ordem	Descrição	Nome do arquivo
1	Artigo científico de aluno de especialização (144.32)	TCC LUCAS - UFSM.pdf

**Assinaturas**

17/08/2022 19:22:18

GIOVANA DORNELES CALLEGARO HIGASHI (PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR)  
32.18.00.00.0.0 - DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - UFSM-PM - DCS-UFSM-PM



Código Verificador: 1719876

Código CRC: 2faf955b

Consulte em: <https://portal.ufsm.br/documentos/publico/autenticacao/assinaturas.html>

